UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ESO/UEA)

CIÊNCIAS ECONÔMICAS – MICROECONOMIA 2

Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

LISTA DE EXERCÍCIOS 2 – CONCORRÊNCIA IMPERFEITA, OLIGOPÓLIO, TEORIA DOS JOGOS E EXTERNALIDADES E BENS PÚBLICOS

1º) Duopolistas, denominados A e B, concorrem em um mercado com produtos diferenciados por meio da escolha de preços. Os dois determinam seus preços simultaneamente, configurando um equilíbrio de Nash. São dadas as funções:

Demanda: qa = 21 – pa + pb e qb = 20 – 2pb + pa

Custos: Ca(qa) = qa + 175 e Cb(qb) = 2qb + 100, em que qa e qb são as quantidades e pa e pb os preços dos produtos de A e B, respectivamente. Pede-se: o somatório dos lucros das duas empresas.

2º) Seja um setor com duas empresas, 1 e 2, ambas produzindo um bem homogêneo. O custo total da empresa 1 é c1 = 5q1 e o da empresa 2 é c2 = 0,5q²2. A demanda é dada por Q = 200 – 2p. Se as duas empresas resolverem formar um cartel, quanto a empresa 1 produzirá a mais que a empresa 2?

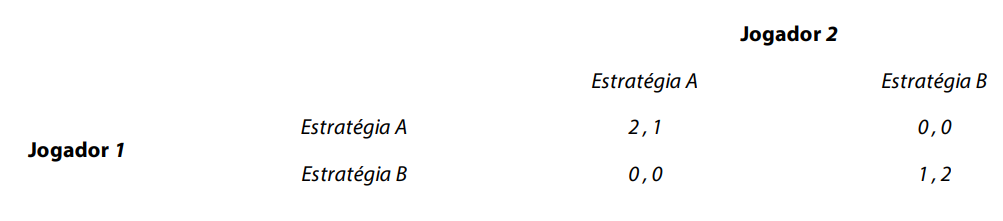
3º) Seja um duopólio diferenciado em que a demanda enfrentada pela empresa 1 é dada por q1 = 12 – 2p1 + p2 e a demanda enfrentada pela empresa 2 é dada por q2 = 12 – 2p2 + p1, sendo p1 o preço cobrado pela empresa 1 e o p2 o preço cobrado pela empresa 2. Os custos totais da empresa 1 são dados por c1 = q1 e os custos totais da empresa 2 são dados por c2 = 2q2. Encontre a soma das quantidades produzidas pelas empresas.

4º) Considere o modelo de Cournot, em que 49 empresas produzem um produto homogêneo. A empresa i produz de acordo com a função de custo C(qi) = 2q, em que qi é a quantidade produzida pela empresa i, com i = 1,...,49. Suponha uma demanda de mercado dada por p = 402 – 2Q, em que p é o preço e Q = Σ49qi é a quantidade produzida pelas 49 empresas. Calcule a quantidade que cada empresa irá produzir no equilíbrio de Cournot.

5º) Considere um modelo de Bertrand com diferenciação de produtos e duas empresas. A demanda da empresa 1 é dada por q1 = 100 – 2p1 + p2 e a demanda da empresa 2 é dada por q2 = 100 – 2p2 + p1, sendo p1 o preço do produto da empresa 1 e p2 o preço do produto da empresa 2. Suponha que o custo total da empresa 1 seja C1 = q1 e o custo total da empresa 2 seja C2 = q2. Determine o preço ao qual a empresa 1 irá vender o seu produto.

6º) Calcule a quantidade que a empresa seguidora produz em um equilíbrio de Stackelberg, em que a função de demanda do mercado é dada por p = 122 – 0,5(q1 + q2), sendo p o preço de mercado, q1 a quantidade produzida pela e q2 a quantidade produzida pela seguidora, e as curvas de custo de líder e seguidora são, respectivamente, c1 = 2q1 e C2 = 2q2.

7º) Considere o jogo simultâneo na forma estratégica abaixo e julgue as afirmativas a seguir (verdadeiro ou falso):



( ) Trata-se de um jogo sequencial.

( ) Há apenas um equilíbrio de Nash, formado pelo par de estratégias (A, A).

( ) A estratégia A é estritamente dominante para o jogador 2.

( ) O jogo acima é do tipo Dilema dos Prisioneiros.

( ) O jogo acima é do tipo Batalha dos Sexos.

8º) Em relação ao tratamento das falhas de mercado, avalie as afirmativas:

( ) O imposto Pigouviano sobre a poluição tem por objetivo induzir o poluidor a internalizar os custos que este impõe aos demais agentes, e assim reproduzir as condições que caracterizam o nível de poluição eficiente de Pareto.

( ) A atribuição de direitos de propriedade não é a única instituição social capaz de incentivar o uso eficiente de recursos comuns. Outros exemplos são a criação de regras sobre a intensidade de utilização da terra comunitária e a definição de taxas de contribuição para seu uso.

( ) O teorema de Coase afirma que, quando as partes puderem negociar livremente visando ao benefício mútuo, o resultado será eficiente, independentemente da presença de custos de transação e de como estejam alocados os direitos de propriedade.

( ) A regulação dos preços pelo método da taxa de retorno é dificultada quando há assimetrias de informação entre regulador e regulado quando ao real valor da base de ativos da firma regulada.

( ) Nas apólices de seguros de automóveis, a franquia é um expediente utilizado pelas seguradores para reduzir o risco moral.

9º) A respeito de externalidades, julgue as afirmações em V ou F:

( ) Se as preferências dos agentes forem quase lineares, o teorema de Coase afirma que toda solução eficiente deve ter a mesma quantidade de externalidade, independente da distribuição de direitos de propriedade.

( ) O resultado do teorema de Coase não é influenciado pela existência de custos de transação.

( ) Os recursos de propriedade comum são utilizados até o ponto e que o custo privado é igual ao retorno adicional gerado, o que implica sobreutilização do recurso.

( ) Se, ao produzir, uma firma gera externalidade negativa na forma de poluição, para cobrar dessa firma um imposto de Pigou (que faça considerar o custo social de produção, e não apenas o custo privado), deve-se conhecer a externalidade marginal no nível de produto socialmente eficiente.

( ) Se houver um mercado para poluição, se os direitos de propriedade forem bem definidos e se as pessoas estiverem dispostas a pagar pela redução da poluição, o preço da poluição será positivo.

10º) Com relação à teoria dos bens públicos, julgue as afirmações em verdadeiro ou falso:

( ) Se um bem público puder ser provido em quantidade continuamente variável, então, para que sua provisão seja eficiente, é necessário que a média dos benefícios marginais de todos os usuários se iguale ao custo marginal de produção do bem.

( ) A presença de “caronas” dificulta a oferta eficiente dos bens públicos pelos mercados.

( ) No que tange à provisão de um bem público, o imposto de Groves-Clarke garante que, para as partes envolvidas, a revelação do valor líquido verdadeiro do bem público seja uma estratégia fracamente dominantes.

( ) O imposto de Groves-Clarke só funciona para utilidades quase lineares.

( ) Se as preferências individuais tiverem pico único, então a preferência coletiva poderá apresentar intransitividade característica do paradoxo do voto.